

## Confab anuncia resultados do ano e do quarto trimestre de 2009

**São Paulo, 24 de fevereiro de 2010.** Confab Industrial S.A. (BOVESPA: CNFB4), uma empresa Tenaris, anunciou hoje os resultados do quarto trimestre e do exercício finalizado em 31 de dezembro 2009.

(Todos os valores estão em milhões de reais, exceto o resultado por ação).

### 1) Resumo dos resultados consolidado do quarto trimestre de 2009

Principais indicadores	4° TRI	3° TRI	4° TRI	
	2009	2009		2008
Receita Líquida	420,6	577,9	(27%)	751,4 (44%)
Negócio Tubos	345,0	480,8	(28%)	670,4 (49%)
Negócio Equipamentos	75,6	97,1	(22%)	81,0 (7%)
Lucro Operacional	85,1	128,8	(34%)	194,3 (56%)
Resultado Financeiro	(11,9)	(48,6)	76%	183,1 (106%)
Lucro Líquido	65,1	55,2	18%	247,9 (74%)
Lucro Líquido por Ação em R\$	0,1628	0,13801	18%	0,6864 (76%)
EBITDA	91,4	134,8	(32%)	194,4 (53%)
Margem EBITDA (% de vendas)	22%	23%		26%
Carteira de Pedidos	727,0	1.033,5	(30%)	1.933,8 (62%)

**A receita líquida consolidada do quarto trimestre foi de R\$ 420,6**, o que representou uma diminuição de 44% em relação ao mesmo período do ano anterior. Durante o trimestre, as vendas de tubos para o mercado local foram responsáveis por 85% do volume faturado destacando-se o projeto Tupi e os produtos utilizados em aplicações em poços de petróleo (OCTG). As exportações de tubos tiveram como principais destinos Argentina e Colômbia. A receita no trimestre do Negócio Equipamentos foi 100% do segmento de Petróleo e Petroquímica (P&P).

**As despesas com vendas e administrativas** diminuíram como porcentagem da receita líquida, passando de 12% registrado no mesmo trimestre do ano anterior para 9% no quarto trimestre deste ano.

**O resultado financeiro líquido** do trimestre mostra uma despesa de R\$ 11,9 (receita de R\$ 183,1 no mesmo período de 2008). Neste trimestre, contrário ao acontecido no 4° trimestre do ano anterior (ganho de R\$ 128,0 por variação cambial), a valorização do real sobre o dólar resultou em uma despesa de variação cambial sobre a posição patrimonial de R\$ 10,4 e uma despesa líquida de contratos de moedas estrangeira futura (*forwards*) de R\$ 5,9 (receita R\$ 54,2 no mesmo período do ano anterior). Conforme sua política, em 31 de dezembro a Companhia mantinha uma posição em dólares norte-americanos de R\$ 560,7 e possuía adicionalmente contratos comprados de moeda estrangeira futura (*forwards*) em dólar americano no valor de US\$ 108,9 .

Os demais itens que compõem o resultado financeiro foram: i) juros líquidos de operações passivas e ativas registraram uma receita de R\$ 5,0 nesse trimestre e uma receita de R\$ 2,0 no mesmo período do ano anterior; ii) despesas financeiras e outros impostos sobre receitas financeiras de R\$ 0,6 nesse trimestre e R\$ 1,1 no mesmo período ano anterior.

O **resultado de equivalência patrimonial** gerou um lucro de R\$ 1,5 no quarto trimestre de 2009, em comparação ao lucro de R\$ 0,4 no quarto trimestre de 2008. Estes resultados derivaram da participação acionária da Confab Industrial S.A. nas empresas SIAT S.A. (30%), empresa argentina fabricante de tubos de aço soldados e na TenarisConfab Hastes de Bombeio S.A. (49%), empresa especializada na fabricação e comercialização de hastes de bombeio e outros materiais para utilização no segmento de petróleo e petroquímica.

O **lucro líquido** do trimestre (que inclui resultado financeiro) registrou um ganho de R\$ 65,1 (R\$ 0,1628 por ação).

A **margem EBITDA** foi de 22% (26% mesmo período ano anterior), produto do mix de obras no Negócio Tubos e a maior participação do Negócio Equipamentos no faturamento total da Companhia.

### **Análise dos resultados do quarto trimestre de 2009 por negócio**

#### **Negócio Tubos**

<b>Volume de Vendas (toneladas)</b>	<b>4º TRI 2009</b>	<b>4º TRI 2008</b>	
Tubos	56,7	128,5	(56%)

<b>Tubos</b>	<b>4º TRI 2009</b>	<b>4º TRI 2008</b>	
Receita Líquida (milhões R\$)			
Mercado Local	318,7	235,9	35%
Mercado Externo	26,3	434,5	(94%)
Receita Líquida	345,0	670,4	(49%)
Custo de vendas (% de vendas)	69%	59%	
Lucro operacional	77,0	184,5	(58%)
Lucro operacional (% de vendas)	22%	28%	

As vendas de produtos tubulares soldados no quarto trimestre totalizaram 56,7 mil toneladas, registrando uma diminuição de 56% em relação às 128,5 mil toneladas faturadas no mesmo período de 2008. 85% do volume faturado foi para o mercado local e 15% para o mercado externo sendo os destinos principais Colômbia e Argentina.

O lucro operacional apresentou uma diminuição de 58% em comparação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por um menor nível de atividade do negócio.

A receita líquida do negócio foi de R\$ 345,0. No mercado local destaca-se o projeto Tupi e o segmento de OCTG.

### Negócio Equipamentos

Nível de Atividade (em homem-hora)	4º TRI 2009	4º TRI 2008	
Fabricação	178,3	166,7	7%

Equipamentos	4º TRI 2009	4º TRI 2008	
Receita Líquida (milhões R\$)	75,6	81,0	(7%)
Custo de vendas (% de vendas)	77%	74%	
Lucro operacional	8,1	9,8	(17%)
Lucro operacional (% de vendas)	11%	12%	

As operações de equipamentos industriais, que incluem fabricação e montagem, apresentaram aumento no nível de atividade de fabricação, 178,3 mil homens-hora no quarto trimestre de 2009, contra 166,7 mil homens-hora no mesmo período do ano anterior.

O lucro operacional do trimestre apresentou uma diminuição comparado com igual período do ano anterior, devido principalmente a uma menor receita (R\$ 75,6 neste período comparado com R\$ 81,0 no mesmo período do ano anterior).

A receita líquida do negócio no trimestre foi de R\$ 75,6, 7% menor em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 81,0).

No trimestre, a planta se dedicou exclusivamente ao segmento de Petróleo e Petroquímica (P&P), produzindo reatores, esferas, fornos entre outros produtos.

**2) Análise do resultado consolidado do ano de 2009**

Principais indicadores	Jan a Dez 2009	Jan a Dez 2008	
Receita Líquida	2.127,5	2.270,2	(6%)
Lucro Operacional	453,0	484,4	(6%)
Resultado Financeiro	(177,5)	265,2	(167%)
Lucro Líquido	205,5	508,1	(60%)
Lucro Líquido por Ação em R\$	0,5143	1,4066	(63%)
EBITDA	480,7	498,8	(4%)
Margem EBITDA (% de vendas)	23%	22%	

A **receita líquida consolidada** atingiu o valor de R\$ 2.127,5 em 2009, valor esse 6% menor ao mesmo período do ano anterior (R\$ 2.270,2).

As **despesas com vendas e administrativas** diminuíram como porcentagem da receita líquida para 8% (no mesmo período de 2008 foi de 11%).

**Outros resultados operacionais e não operacionais** totalizaram uma despesa R\$ 3,8, esse valor é comparado a uma despesa operacional líquida de R\$ 35,9 no mesmo período do ano anterior, ambos, principalmente pela constituição de provisão para contingências de processos em diferentes instâncias judiciais.

**O resultado financeiro** do ano mostra uma despesa de R\$ 177,5 (ganho de R\$ 265,2 no mesmo período de 2008). Nesse período, a valorização do real sobre o dólar resultou em uma despesa de variação cambial sobre a posição patrimonial de R\$ 125,1 e uma despesa líquida de contratos de moedas estrangeira futura (*forwards*) de R\$ 66,0. Os demais itens que compõem o resultado financeiro foram: i) juros líquidos de operações passivas e ativas registraram uma receita de R\$ 17,5 nesse período e uma receita de R\$ 24,9 no mesmo período do ano anterior; ii) despesas financeiras e outros impostos sobre receitas financeiras de R\$ 3,9 nesse período e R\$ 4,5 no mesmo período ano anterior.

**O resultado de equivalência patrimonial** gerou um lucro de R\$ 3,5 no ano, em comparação ao lucro de R\$ 14,1 no mesmo período de 2008. Estes resultados derivaram da participação acionária da Confab Industrial S.A. nas empresas SIAT S.A. (30%) e na TenarisConfab Hastes de Bombeio S.A. (49%). A redução se explica principalmente por um menor volume de vendas da empresa Siat (77,5 tons em 2009 comparado com 167,3 tons no mesmo período de 2008) em função da redução da demanda de seus produtos.

**Análise do resultado do ano de 2009 por negócio**
**Negócio Tubos**

<b>Volume de Vendas (toneladas)</b>	<b>Jan a Dez 2009</b>	<b>Jan a Dez 2008</b>	
Total Tubos	293,3	478,4	(39%)

<b>Volume de Vendas (toneladas)</b>	<b>Jan a Dez 2009</b>	<b>Jan a Dez 2008</b>	
Receita Líquida (milhões R\$)			
Mercado Local	1.361,6	1.274,3	7%
Mercado Externo	397,1	695,1	(43%)
Receita Líquida	1.758,7	1.969,4	(11%)
Custo de vendas (% de vendas)	69%	65%	
Lucro operacional	393,5	439,6	(10%)
Lucro operacional (% de vendas)	22%	22%	

As vendas de produtos tubulares soldados no ano de 2009 totalizaram 293,3 mil toneladas, registrando uma variação negativa de 39% em relação às 478,4 mil toneladas faturadas no mesmo período de 2008.

O mercado interno foi responsável pela maior parcela do volume faturado nesse período, respondendo por 72% do total.

No mercado de exportação os destinos principais foram Argentina, representando 43% do volume exportado, Colômbia com 29% e Peru com 19% do mesmo indicador.

A receita líquida do negócio tubos nesse período foi de R\$ 1.758,7, o que representou uma diminuição de 11% em relação a 2008 (R\$ 1.969,4).

**Negócio Equipamentos**

<b>Nível de Atividade (em homem-hora)</b>	<b>Jan a Dez 2009</b>	<b>Jan a Dez 2008</b>	
Fabricação	750,9	624,6	20%

<b>Equipamentos</b>	<b>Jan a Dez 2009</b>	<b>Jan a Dez 2008</b>	
Receita Líquida (milhões R\$)	368,8	300,8	23%
Custo de vendas (% de vendas)	75%	72%	
Lucro operacional	59,5	44,8	33%
Lucro operacional (% de vendas)	16%	15%	

As operações de equipamentos industriais apresentaram um acréscimo no nível nominal de produção em fábrica para 750,9 mil homens-horas no ano de 2009, contra 624,6 mil homens-horas no mesmo período de 2008, consequência de uma maior demanda no setor de petróleo e petroquímica.

A receita líquida do Negócio Equipamentos nesse período foi de R\$ 368,8, apresentando um acréscimo de 23% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 300,8).

### **3) Perspectiva para 2010**

#### **Negócio Tubos**

A Companhia inicia o ano de 2010 com um baixo nível de carteira de R\$ 249,1 (o ano anterior foi de R\$ 1,340,1) e um cenário de demanda retraída no mercado doméstico, principalmente no primeiro semestre, causado pelo término dos grandes projetos onshore de transporte de gás por parte da Petrobras (Gasene, Plangas, Gasduc etc).

O principal projeto em carteira do mercado local é a Petrobras- RNEST, e no mercado externo é a TGI na Colômbia. Estima-se que os projetos do mercado interno e externo sejam faturados, principalmente, até abril de 2010.

No mercado de exportação, os altos custos em dólares provocados pelos atuais níveis de taxa de câmbio, em conjunto com os baixos níveis de preços de gás natural no mercado internacional, continuam prejudicando as oportunidades de negócio no exterior.

Nesse cenário, destaca-se no Brasil o segmento de OCTG (Oil Country Tubular Goods) – produtos utilizados em revestimento de poços de petróleo –, que deve manter-se sólido devido aos planos de investimento anunciados pela Petrobras e outras empresas privadas.

No segundo semestre, estima-se uma ligeira melhora na demanda de projetos de dutos tanto no Brasil (alcooldutos e novas linhas offshore) como no exterior. Apesar de uma taxa de câmbio desfavorável, espera-se que, com as melhorias de eficiência na planta e o apoio de nossos fornecedores em mercados mais próximos, como América do Sul e Caribe, a empresa possa ser mais competitiva.

#### **Negócio Equipamentos**

Ainda considerando o importante faturamento de 2009, encerramos o ano com um significativo nível de pedidos em carteira no valor de R\$ 477,9, composto principalmente por projetos do segmento de petróleo e petroquímica.

Estimamos a manutenção do nível de atividade ao longo de 2010, sustentado por projetos de modernização e novas refinarias da Petrobras e pela evolução do projeto da usina nuclear de Angra 3.

Essa situação da carteira, aliada aos investimentos em refinarias, faz prever a manutenção da performance deste negócio.

Com base nesse cenário e com o objetivo de aumentar a capacidade de produção em 25%, está em construção um novo pavilhão de 7 mil m<sup>2</sup> com foco na fabricação de equipamentos como vasos de processo, fornos petroquímicos e tambores de coque para refinarias.

#### **4) Investimentos**

Durante o trimestre foram investidos R\$ 10,8 (R\$ 11,1 no mesmo período do ano anterior) destinados, principalmente, à modernização das fábricas, reforçando o processo de atualização tecnológica que visa a melhoria da qualidade, automação, produtividade e competitividade. No ano de 2009, o valor dos investimentos totalizou R\$ 50,3, que principalmente, foram aplicados na modernização da planta SAW UOE longitudinal, visando a fabricação de tubos de menor diâmetro com aço de maior espessura a serem utilizados inicialmente no projeto piloto de Tupi.

#### **5) Posição Financeira**

Ao final do período, o caixa líquido (disponibilidades, aplicações financeiras menos empréstimos e financiamentos bancários de curto prazo) totalizou R\$ 546,2.

Do total de disponibilidades de R\$ 546,7, R\$ 433,4 encontram-se aplicadas em US\$.

#### **6) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio**

Durante o ano, foi deliberado a título de antecipação de dividendos do exercício 2009 o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 73,6 milhões, valor que excede o mínimo obrigatório, dos quais foram pagos até 31 de dezembro de 2009 o montante de R\$ 54,1 milhões.

#### **7) Programa de recompra de ações**

Durante a vigência do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 19 de fevereiro de 2009 e encerrado em 18 de fevereiro de 2010, foram adquiridas 2.889.480 ações preferenciais. O Conselho, em reunião do dia 23 de fevereiro de 2010, resolveu propor para aprovação da Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 14 de abril de 2010, o cancelamento das ações adquiridas sem redução do capital social.

**8) Novo Programa de Recompra de Ações**

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 23 de fevereiro de 2010, aprovou um novo programa de recompra de ações preferenciais de emissão da Companhia para fins de permanência em tesouraria, para posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social. O programa limita-se à aquisição de até 11.839.000 ações preferenciais (5% das ações da classe) e vigorará pelo prazo de um ano a contar de 01 de março de 2010 até o dia 28 de fevereiro de 2011.

**9) Reserva para aumento de capital**

O Conselho de Administração resolveu propor para aprovação da Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada em 14 de abril de 2010 a alteração do capital social de R\$ 602,4 para R\$ 658,4 mediante a utilização de R\$ 56,0 do saldo da rubrica de reserva para aumento de capital, a qual deverá ser integralmente utilizada para novo aumento de capital.

**Mais informações**

Relação com Investidores

[ri@confab.com.br](mailto:ri@confab.com.br)

(55) 12 3644-9551/9552 Tel



## Demonstração dos Resultados Consolidados

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Período de três meses finalizados em 31 de dezembro de		Exercício finalizado em 31 de dezembro de	
	2009	2008	2009	2008
Receita operacional líquida	420.654	751.443	2.127.473	2.270.218
Custo dos produtos e serviços vendidos	(296.940)	(455.354)	(1.492.779)	(1.498.587)
Lucro bruto	<u>123.714</u>	<u>296.089</u>	<u>634.694</u>	<u>771.631</u>
Despesas com vendas, administrativa Outras operacionais	(37.679) (898)	(87.531) (14.264)	(177.937) (3.753)	(251.390) (35.866)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado de equivalência patrimonial e do resultado financeiro	<u>85.137</u>	<u>194.294</u>	<u>453.004</u>	<u>484.375</u>
Resultado financeiro	(11.869)	183.149	(177.514)	265.235
Resultado de equivalência patrimonial	<u>1.492</u>	<u>425</u>	<u>3.541</u>	<u>14.064</u>
Lucro (prejuízo) antes das tributações, participações e resultado não operacional	<u>74.760</u>	<u>377.868</u>	<u>279.031</u>	<u>763.674</u>
Imposto de renda e contribuição social	(7.654)	(120.404)	(66.559)	(235.335)
Participações/contribuições estatutárias	(2.045)	(9.521)	(6.929)	(20.249)
Lucro (prejuízo) líquido do período	<u>65.061</u>	<u>247.943</u>	<u>205.543</u>	<u>508.090</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício por ação - R\$	<u>0,1628</u>	<u>0,6864</u>	<u>0,5143</u>	<u>1,4066</u>



## Balço Patrimonial

(Valores expressos em milhares de reais)

	31 de dezembro de 2009		31 de dezembro de 2008	
Circulante				
Caixa/Banco e Aplicações Financeiras	546.696		466.715	
Outros Ativos Circulantes	777.147	1.323.843	1.224.137	1.690.852
Realizável a Longo Prazo				
Investimentos	72.752		90.429	
Imobilizado	244.953		229.242	
Outros Ativos Longo Prazo	98.820	416.525	84.364	404.035
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.740.368</b>		<b>2.094.887</b>
Circulante				
Empréstimo e Financiamentos	506		12.550	
Outros Passivos Circulantes	246.884	247.390	725.129	737.679
Exigível a Longo Prazo				
Empréstimo e Financiamentos	91.740		14.086	
Outros Passivos a Longo Prazo	85.971	177.711	100.199	114.285
Patrimônio Líquido		1.315.267		1.242.923
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>1.740.368</b>		<b>2.094.887</b>



## Demonstração do Fluxo de Caixa

(Valores expressos em milhares de reais)

	Período de três meses finalizados em 31 de dezembro de		Exercício finalizado em 31 de dezembro de	
	2009	2008	2009	2008
Lucro líquido do exercício	65.061	247.943	205.543	508.090
Depreciação e amortização	8.286	9.576	34.577	34.669
Baixa de ativos imobilizados	13	41	48	197
Resultado de equivalência patrimonial	(1.492)	(425)	(3.541)	(14.064)
Provisão para contingência	2.794	14.845	9.315	35.532
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.984	(19.830)	(650)	(29.342)
Resultado de obsolescência e ajuste a valor de mercado	11.451	1.617	26.367	2.677
Resultado de provisão para devedores duvidosos	546	1.706	(472)	1.784
Ganhos com derivativos	-	-	(12.965)	-
V.cambial e outros resultados sobre itens de longo prazo	9.726	(59.918)	120.300	(96.675)
Subtotal	101.369	195.555	378.522	442.868
Redução (aumento) nas contas do ativo e passivo	12.959	(455.700)	40.189	(357.358)
Instrumentos financeiros derivativos liquidados	-	12.826	-	12.965
Geração de caixa proveniente das (utilização de caixa em) atividades operacionais	114.328	(247.319)	418.711	98.475
Atividades de investimento				
Dividendos recebidos	2.188	890	12.725	2.292
Títulos e valores mobiliários	(29.693)	-	(81.612)	(10.381)
Ações em tesouraria	-	(19.845)	(21.104)	(34.628)
Investimento em imobilizado	(10.830)	(11.098)	(50.336)	(25.017)
Utilização de caixa em atividades de investimento	(38.335)	(30.053)	(140.327)	(67.734)
Atividades de financiamento				
Pagamentos de juros sobre o capital próprio	(21.331)	(15.062)	(147.283)	(90.651)
Empréstimos e financiamentos				
Captação	91.740	6.200	91.740	6.255
Amortização	(438)	(9.964)	(27.233)	(21.109)
Utilização de caixa em atividades de financiamento	69.971	(18.826)	(82.776)	(105.505)
Efeito da variação cambial sobre disponibilidades	(8.151)	61.927	(115.627)	112.045
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	137.813	(234.271)	79.981	37.281
Saldo inicial de caixa e equivalentes	408.883	700.986	466.715	429.434
Saldo final de caixa e equivalentes	546.696	466.715	546.696	466.715
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	137.813	(234.271)	79.981	37.281